

# SHIP - BOLETIM n.º 5 da Sociedade Histórica da Independência de Portugal

Responsável/ Carlos Vieira da Rocha

Março/1986

## Folha de Publicação eventual

- 1 - Excursão a Castelo-Branco - Por impossibilidade de comparência do conferencista Professor Adriano Moreira foi este passeio adiado possivelmente para, sábado, 10 de Maio. Oportunamente a data será confirmada.
- 2 - Ciclo de conferências - "Os descobrimentos/Cartografia" - Por se ter verificado que o dia 21 de Março coincidia com o início das férias da Páscoa houve a seguinte alteração no calendário estabelecido:
  - a) - Dia 21 de Março não há conferência
  - b) - Dia 4.04.86 - Cavaleiros em África  
Dr. António Manuel Lázaro  
Conferência presidida pelo Sr. General  
Carlos de Azeredo, Director da Arma de Cavalaria
  - c) - Dia 11.04.86 - O descobrimento e colonização dos Arquipélagos a Norte do Bojador  
Dr.ª. D.ª. Maria Fernanda Dinis Correia  
Trata-se de "gente nova" e trabalhadora. Que a massa associativa compareça a dar-lhes o seu apoio.
- 3 - Comemorações do 1º Centenário da Inauguração do Monumento aos Restauradores - Este Monumento foi mandado erigir pela Comissão 1º de Dezembro que antecedeu à S.H.I.P. Projectam-se as seguintes comemorações:
  - a) - dia 28 de Abril - Na Praça dos Restauradores: colocação de uma placa lembrando este 1º centenário, com a presença de autoridades militares e civis
  - b) - lançamento de uma medalha comemorativa, caso se conseguir a verba necessária. A circular junta explica como pensamos obter a verba necessária. Urgente a sua inscrição, caso interessado, pois se as inscrições forem poucas não podemos levar a ideia à frente.
  - c) - Espectáculo teatral ( semelhante ao realizado no Forum das Picoas como encerramento das Comemorações Oficiais do 6º Centenário da Batalha de Aljubarrota). A realizar no salão do Monumento das Descobertas, a Belém, possivelmente a 3 de Maio se obtivermos a verba necessária da parte de Entidades Oficiais (cerca de 400 contos).
- 4 - Sócios entrados após a publicação do Boletim nº 1

Dr. Fernando Manuel Vieira da Silveira Monteiro	- 3087
José Manuel Vaz de Almeida	- 3088
Dr. Filipe Eduardo Simões de Abreu Cascais	- 3089
António Manuel Corrêa Botelho	- 3090
Ángelo César Alves das Neves	- 3091
Eng.º. Arnaldo Amandio Monteiro do Nascimento	- 3092
Lindolfo Ferreira Moraes	- 3093

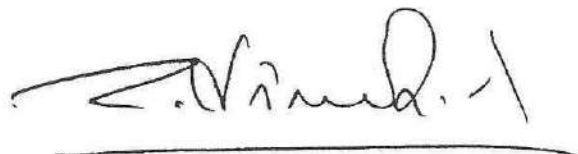
José Teixeira da Rocha	- 3094
Amadeu Pinto Leite Chrystêllo	- 3095
Dr. Júlio Cardoso Araújo Pereira	- 3096
Dr <sup>a</sup> . Maria Cristina Esteves Ribeiro de Moura	- 3097
Carlos Manuel de Almeida Cruz	- 3098

5 - Palavras do Dr. J. Barros Paralta - Presidente da Comissão Lusó-Afro-Brasileira:

Muitos podem pensar que a Sociedade Histórica da Independência de Portugal é uma Instituição cujo objectivo principal é consubstanciar uma reserva de vontades e de meios de acção, simplesmente na expectativa ou em alerta permanente, face às ameaças internas e externas que possam surgir e ponham em perigo a independência física de Portugal, como Estado soberano e País secular. Porém, para nós, a Sociedade Histórica da Independência de Portugal significa, não só defender e de algum modo perseverar a Independência Histórica da Pátria Portuguesa que contemple o seu passado e visionem o perene Futuro da Nação, vivendo no Lar Nacional ou em Diáspora pelo Mundo repartida, como também prosseguir uma dinâmica de acções que contemplem os mais variados meios culturais que tenham por fim não só reforçar o sentimento patriótico dos Portugueses, base de orgulho nacional, como também pelo trabalho, pela pesquisa científica e pelo estudo contribuir de algum modo para defender e ampliar os legítimos interesses de todos os portugueses, quaisquer que sejam as regiões do Globo onde residam e labutem, honesta e afincadamente para o engrandecimento, quer da sua Pátria, quer dos Países que os acolhem. É pois, dentro deste espírito, que acaba de ser criado na SHIP o Gabinete de Estudos Lusó-Afro-Brasileiros onde de imediato um grupo de jovens universitários, em conjunto com especialistas em tais Estudos, procurará produzir trabalho útil aos interesses recíprocos dos Países Africanos, do Brasil e de Portugal, não só através de iniciativa própria, como apelando à colaboração dos mencionados Países, a quem se oferece também a nossa disponibilidade colaborante.

6 - Quotas em atraso - Mantem-se o nosso apelo para que sejam pagas as quotas até 31.12.85 a fim de terem todos os direitos de sócio na próxima Assembleia-Geral.

Tenho dito.



Carlos Vieira da Rocha